



NOTA DE REPÚDIO E MANIFESTO

Representatividade sem Pessoas com Deficiência não é Democracia

A Frente Nacional de Mulheres com Deficiência manifesta repúdio à campanha do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sobre representatividade política que exclui pessoas com deficiência.

É inaceitável que uma instituição responsável pela garantia da democracia brasileira produza uma campanha sobre participação política invisibilizando uma população historicamente afastada dos espaços de poder.

A ausência de pessoas com deficiência nessa campanha reforça o capacitismo estrutural e mantém o imaginário social de que pessoas com deficiência não são capazes de ocupar espaços de decisão, liderança e representação política.

Os dados de 2022 mostram que a participação de pessoas com deficiência candidatas nas eleições reduziu para o pleito aos cargos do Executivo e Legislativo, aprofundando a sub-representação política dessa população.

Em um país com 14,4 milhões de pessoas com deficiência, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), excluir essa população de campanhas institucionais sobre representatividade é reafirmar nossa invisibilidade política e social.

A Frente Nacional de Mulheres com Deficiência exige do TSE compromisso real com acessibilidade, inclusão e representatividade efetiva.

Porque democracia sem pessoas com deficiência não é democracia.

Frente Nacional de Mulheres com Deficiência
Brasil, 14 de maio de 2026.